Brasil, 17 de Dezembro de 2019

Buscar no segs

Busca

MM Gerdau anuncia programação para dezembro

Quinta, 05 Dezembro 2019 13:54 Escrito ou enviado por Fábio Gomides Adicionar comentario

SEGS.com.br - Categoria: Eventos Imprimir

Entre os destaques da programação de dezembro estão: abertura da exposição "CoMciência" com obras inéditas em BH, selecionadas por meio de um edital que atraiu inscrições de 26 países; a estreia de "Clássicos do Sítio: um musical", com direção de cena de Chico Pelúcio e regência de Marcos Silva Santos, a itinerância da exposição "Fósseis: do mar à conquista da terra" em Ouro Branco(MG), além de um concerto de sinfonias de natal com o Coral C o p a s de Itabirito.

O MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal contará com uma programação intensa e diversificada ao longo de todo o mês de dezembro, reservando boas novidades para o público. A proposta da curadoria é promover ações que estabeleçam uma sinergia contínua entre os campos das artes, ciência e tecnologia, por meio de atividades que reflitam temas atuais e reverberem iniciativas que evidenciem a valorização da diversidade de expressões culturais e educativas.

Entre os dias 11 de dezembro e 06 de janeiro, o MM Gerdau, irá operar com horário estendido de funcionamento. Dessa forma, entre terça e sábado, ele ficará aberto entre 12h e 21h e aos domingos, das 12h às 20h. Sendo que a entrada é permitida até 40 minutos antes do horário de fechamento.

Topo

serão realizadas ao longo de todo o mês como a oficina Microcosmos e o Ateliê Aberto. Para os

dias 01 e 15/12, às 15h e às 17h, respectivamente, a equipe do Educativo preparou um roteiro especial de visita mediada com foco na arquitetura do Prédio Rosa, que abriga o Museu desde 2010. O edifício, datado de 1897, é um projeto do renomado arquiteto Paulo Mendes da Rocha. Ele foi inaugurado juntamente com a cidade de Belo Horizonte, sendo o primeiro prédio da cidade, depois do Palácio da Liberdade. Sob o signo republicano, já foi Secretaria do Estado de Interior e, posteriormente, de Educação. Ele passou por um meticuloso trabalho de restauro para abrigar o museu e a visita é uma excelente oportunidade para conhecer todos os detalhes deste belíssimo ícone da capital mineira.

Entre os dias 03 e 15/12, o museu abriga a exposição “Meu Retrato Brasileiro”, promovida pelo Educativo do museu em parceria com a Sociedade de Poetas Vivos, do Colégio Santo Agostinho. A parceria entre essas duas instituições trouxe a possibilidade de conexão, visando novas perspectivas a partir de exercícios voltados para a ampliação da nossa sensibilidade em relação à pluralidade do Brasil, possibilitando o desenvolvimento do olhar par a nossa história a partir de várias narrativas.

Entre os dias 05 e 29/12, o Museu recebe a Mostra Ateliê 60+, apresentando 18 obras produzidas ao longo de todo o ano dentro do ateliê voltado para pessoas com mais de 60 anos. O programa é conduzido pela Terapeuta Ocupacional especialista em gerontologia, Gal Rosa. Os trabalhos que serão apresentados nesta edição foram confeccionados a partir do reuso de objetos, que foram transformados em telas por 10 participantes das oficinas. Artistas: Conceição Bicalho, Fábio Nelson de Melo, Lourdes Lage, Maria Augusta Souza, Maria da Conceição Costa, Maria do Rosário Fernandes, Nora Costa e Silva, Sessie Alves, Terezinha Fidélis e Zélia Bicalho.

No dia 05/12, às 19h30, o Museu também abriga a oficina “Meditar com Poesia”, ministrada pela artista e empreendedora Débora Rabelo. A proposta é oferecer uma experiência capaz de fazer as pessoas descansarem suas mentes, conectando com elas mesmas. Será também um espaço de encontro, compartilhamento de histórias e uma vivência com a arte a partir da poesia. A prática acontece desde 2015, no MM Gerdau- Museu das Minas e do Metal e desde o seu início, já impactou mais de 500 pessoas. Também no dia 05, ocorre a última a apresentação do ano do ano do projeto Ensaio Aberto, que receberá o músico Djalma Ramalho com o show “Djalma Ramalho em Experimentos Livres”. Nesta apresentação, o ator, poeta, cantor e compositor irá interpretar músicas de artistas da nova geração do Vale do Jequitinhonha numa performance que une a sonoridade típica da região com elementos da música contemporânea.

Topo

montagem, produzida pela Casa de Música de Ouro Branco conta com a participação da

orquestra e do oro infantil da instituição. O repertório contempla essencialmente releituras de composições da trilha sonora da primeira versão do Sítio do Pica-Pau Amarelo. O espetáculo tem direção de cena de Chico Pelúcio e regência de Marcos Silva Santos. A apresentação conta ainda com a participação das solistas Conceição Honorato e Lívia Itaborahy. O LP Sítio do Pica-Pau Amarelo foi lançado em 1977, sob a direção do cantor e compositor Dori Caymmi e produção de Guto Graça Mello, e reuniu músicas de grandes nomes da MPB, como Dorival Caymmi, Ivan Lins, Vitor Martins, João Bosco, Aldir Blanc, Caetano Veloso, Chico Buarque, Francis Hime, Geraldo Azevedo e Sérgio Ricardo para retratar cada um dos personagens do sitio. A canção-título, composta e interpretada por Gilberto Gil, tornou-se um clássico.

A exposição “CoMciência” será inaugurada na quinta-feira, dia 12 de dezembro, às 19h30, já com uma atividade especial: um bate-papo com os artistas que participam da montagem. A exposição apresenta o trabalho dos artistas contemplados no primeiro “Edital CoMciência – Ocupação em Arte, Ciência e Tecnologia”, que recebeu 252 inscrições, de 5 continentes (América do Sul, América do Norte, Europa, Ásia e África), espalhadas por 26 países, sendo que 75% delas eram de projetos inéditos.

A exposição apresentará as obras acrossTIME, de Paul Rosero Contreras (Quito/Equador), Campos Elísios, de Henrique Roscoe (Belo Horizonte, Brasil), Código das Minúcias, de Jack Holmer (Curitiba, Brasil), Culturas Degenerativas, de Cesar & Lois (São Paulo, Brasil / San Marcos, USA), Futura Pele, de Thatiane Mendes (Belo Horizonte, Brasil) e Ilha Sonora, de Camila Proto (Porto Alegre, Brasil). A curadoria da exposição é assinada pelos artistas e gestores Alexandre Milagres e Tadeus Mucelli, que também integram a equipe da Bienal de Arte Digital.

A iniciativa, fomentada pelo MM Gerdau e realizada pelo programa CoMciência, voltado para divulgação científica do Museu, surgiu do desejo de se estabelecer uma agenda contínua de ocupação criativa e propositiva de seus espaços. Desta forma, o Edital CoMciência foi lançado em junho deste ano, realizando uma chamada a artistas e pesquisadores que atuam no desenvolvimento de trabalhos que passeiam entre arte, ciência e tecnologia, refletindo sobre as questões de nosso presente, e por que não, sobre quais questões o futuro nos reserva.

O público interessado em conhecer mais sobre as obras e os artistas pode acessar o site www.programacomciencia.org.br.

Dando sequência a programação, na sexta-feira (13/12), o MM Gerdau promove mais uma edição da #60+ TECH, uma oficina de tecnologia gratuita voltada para a terceira idade.

Topo

relações sociais e, principalmente, a comunicação com o público maior de 60 anos, que muitas vezes ainda não se adaptaram às exigências dinâmicas do mundo tecnológico. Assim, a atividade ministrada por Gal Rosa, pintora autodidata, gerontóloga, empreendedora social e social media para o público 60+, busca possibilitar aos participantes o aprendizado no uso de novas tecnologias, sentindo-se confortáveis a “fuçar” e se libertarem da fobia tecnológica, tomando coragem para tornarem-se independentes. A participação na oficina #60+ TECH é gratuita e não requer inscrição prévia.

O público 60+ também é convidado para o LAB 60+Café, na terça-feira (17/12), às 19h30, para participar da reunião com apresentação de projetos e confraternização com café, promovida pelo Movimento LAB60+ Longevidade. A iniciativa propõe respostas positivas e inovadoras para a longevidade, por meio da conexão entre os diversos atores sociais.

O encontro é uma oportunidade para que organizações de todos os setores se unam para discutir, ouvir, propor, implementar e financiar soluções coletivas, voltadas para que os cidadãos resignifiquem o que é ser e realizar aos 60+ anos. Os interessados em participar podem se inscrever pelo site www.lab60.me ou pelo whatsapp: (31) 98516 8710.

Já no sábado, 14 de dezembro, às 15h, o Museu das Minas e do Metal realiza a cerimônia de entrega da Medalha Djalma Guimarães, a condecoração honrosa ao (à) melhor aluno (a) dos cursos de Geologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Serão contemplados com a honraria os alunos Júlia Mattioli Rolim, do Centro Universitário Uni-BH, Jéssica Stéfane Santos Cândido, de Engenharia Geológica da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Júlio Cézar Kattah Resende Ferreira, graduados no ano de 2018.

Criada em 1977, a solenidade é uma homenagem ao legado deixado pelo pesquisador, cientista e geólogo Professor Djalma Guimarães como personalidade emérita e fundamental nos estudos das Geociências no Brasil. O Museu dedica uma sala com sua história de vida, além de possuir o acervo herdado do Museu de Mineralogia Prof. Djalma Guimarães, que compõe o Inventário Mineral.

O MM Gerdau recebe no dia 19 de dezembro, às 19h30, a apresentação musical “Sinfonias de Natal”, apresentada pela Associação Cultural Coral C o p a s de Itabirito. Aproveitando o clima natalino, os C o p a s de Itabirito trazem na apresentação a voz como expressão máxima da cultura humana, unindo em um só repertório o clássico e o contemporâneo, o antigo e o atual, numa verdadeira busca por sons que refletem a magnificência do natal.

Topo

em 10 estados brasileiros e no Chile. O grupo regido pelo Maestro Éric Lana é composto por jovens músicos com idades entre 10 e 23 anos, que além de cantar também tocam pelo menos um instrumento musical e contam com preparação Vocal de Thays Simões.

Fundada em 1973, na cidade de Itabirito/MG, pelo maestro e compositor Padre Francisco Xavier Gomes, a Associação Cultural Coral C o p a s de Itabirito (ACCCI) é hoje uma associação sem fins lucrativos, patrimônio imaterial da cidade de Itabirito, que tem como sua principal finalidade formar crianças e jovens para a música e para a vida, promovendo experiências artísticas únicas e transformadoras. Com 46 anos de existência, a instituição, conta hoje com cerca de 200 alunos e 07 grupos artísticos.

Exposição “Fósseis: do mar à conquista da terra” chega a Ouro Branco

O mês de dezembro ainda reserva uma ação especial do Museu das Minas e do Metal, realizada em parceria com a Prefeitura de Ouro Branco e com patrocínio da Gerdau: a itinerância da exposição “Fósseis: do mar à conquista da terra”. A montagem se destaca também por ser uma ação voltada para a acessibilidade e a inclusão do público com deficiência.

A acessibilidade e a inclusão sempre estiveram presentes nas ações do MM Gerdau, no entanto, a exposição marca uma nova etapa da relação do Museu com seu público. “Fósseis é a primeira exposição totalmente acessível do Museu, sendo planejada segundo os conceitos do design universal. Todo o ambiente, o mobiliário, os conteúdos e a forma como são apresentados foram pensados para serem acessíveis a todas as pessoas, independentemente de sua idade. A exposição contará com piso tátil, conteúdos apresentados em braile, em vídeos com legendas e tradução em libras, além de peças disponíveis para o toque”, explica Luciana Cajado, consultora de acessibilidade e inclusão do MM Gerdau.

A equipe multidisciplinar do MM Gerdau contou com a coordenação do museólogo Carlos Jotta, o que reforça a importância do trabalho interdisciplinar nas instituições museais para a comunicação das coleções junto ao público. “Fósseis” chega ao Casarão da Praça Santa Cruz a partir de 02 de dezembro, apresentando parte do seu acervo inédito de fósseis que conta com cerca de 100 peças, sendo a mais antiga com aproximadamente de 540 milhões de anos.

Os fósseis representam a Era Paleozoica, além de um recorte especial da Era Mesozoica, oriundas da Chapada do Araripe, região que se estende pelo Ceará, Pernambuco e Piauí. A proposta da exposição é levar os visitantes a uma viagem a que perdura milhões de anos,

Topo

“Nesta exposição, os visitantes poderão compreender como se deu o início da vida no planeta. Em nosso recorte apresentamos a Era Paleozoica e seus marcos. Esta exposição visa atender a curiosidades dos jovens que visitam o Museu, principalmente no período de férias. É uma oportunidade única do público em geral conhecer, de maneira concreta, a evolução das espécies que habitaram nosso planeta há milhões de anos”, explica Andrea Ferreira, geóloga e curadora de Geociências do Museu.

A viagem começa no módulo dedicado ao Mar Primitivo, onde será possível ver fósseis que representam o início da vida marinha, em seguida os “viajantes” seguem para o Pântano, onde poderão acompanhar a transição dos seres entre mar e terra que aconteceu há 423 e 358 milhões de anos. A jornada termina ao chegar à Floresta, onde encontrarão fósseis que contam a história dos primeiros répteis, animais que se desenvolveram a partir da evolução de alguns anfíbios.

Com um recorte especial, a exposição faz um salto para a Era Mesozoica (252-66 Ma), no Período Cretaceo, apresentando a Chapada do Araripe, o maior sítio paleontológico do Brasil. A região se evidencia tanto pela pluralidade quanto pela qualidade dos fósseis lá encontrados. Os visitantes poderão conferir alguns fósseis deste importante sítio que revelam a história da evolução também no território brasileiro.

Todas as atividades listadas acima são gratuitas. A programação completa do MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal está disponível no site: http://www.mmgerdau.org.br/programe-se/

:: SOBRE O MM GERDAU O MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal ::

|@mmgerdau | www.mmgerdau.org.br

O MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal, integrante do Circuito Liberdade desde 2010, é um museu de ciência e tecnologia que apresenta de forma lúdica e interativa a história da mineração e da metalurgia. Em 20 áreas expositivas, estão 44 exposições que apresentam, por meio de personagens históricos e fictícios, os minérios, os minerais e a diversidade do universo da Geociências.

O Prédio Rosa da Praça da Liberdade, sede do Museu, foi inaugurado em 1897, juntamente com Belo Horizonte. Tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), o edifício passou por meticuloso trabalho de restauro, que constatou que a decoração interna seguiu o gosto afrancesado da época, com vocabulário neoclássico e art nouveau. O projeto arquitetônico para a nova finalidade do Prédio Rosa, que já foi Secretaria do Interior e

Topo

O Museu funciona de terça a domingo, das 12 às 18h, e na quinta, das 12 às 22h, entrada franca. Para além da exposição permanente, o MM Gerdau oferece uma programação diversa e para todas as idades. Todas as atividades são gratuitas.

O MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal é patrocinado pela Gerdau, via lei Federal de Incentivo à Cultura, com o apoio da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM).

:: SERVIÇO::

PROGRAMAÇÃO DE DEZEMBRO MM GERDAU - MUSEU DAS MINAS E DO METAL

PROGRAMAÇÃO COMPLETA: http://www.mmgerdau.org.br/programe-se/

O Museu estará em recesso de Fim de Ano entre os dias 23/12 e 26/12 e 30/12 e 01/01, permanecendo fechado ao público nestas datas.

01/12 a 29/12 - Ateliê Aberto - Coletivo Experimental

A proposta do Ateliê Científico deste mês visa fomentá-lo enquanto espaço de criação, local de estímulo à imaginação, à criatividade e à experimentação, elementos necessários aos universos da arte e da ciência!

Horário: às 15h e às 17h

01/12 e 15/12 – Visita mediada “A arquitetura do Prédio Rosa”

Tendo como público alvo o visitante espontâneo, o Educativo preparou um roteiro especial de visita mediada com foco na arquitetura do Prédio Rosa, que abriga o Museu desde 2010. O edifício de 1897, inaugurado junto com a capital mineira, sob o signo republicano, já foi Secretaria do Estado de Interior e, posteriormente, de Educação, passando por um meticuloso trabalho de restauro! O projeto arquitetônico para a nova finalidade do Prédio Rosa foi feito pelo renomado arquiteto Paulo Mendes da Rocha. Quer saber detalhes da arquitetura deste edifício de 1897? Então, fique de olho nas datas das visitas mediadas oferecidas em dezembro!

Horários: 15h (turma 01) e 17 horas (turma 02)

Não é necessário fazer inscrição prévia

02/12 a 17/01/2019 - Exposição Fósseis: do mar à conquista da terra

Local: Casarão da Praca Santa Cruz. nº 168. Centro de Ouro Branco/MG

Topo

Entrada gratuita

*fechado no dia 08/12 e nos recessos de fim de ano nos dias 23, 24, 25, 26, 30, 31 de dezembro e 01/01/2019).

03/12 a 15/12 - Exposição "Meu Retrato Brasileiro" em parceria com Colégio Santo Agostinho

Horários de visitação: terça à sábado, 12h às 21h (entrada até 20h20); Dom, 12h às 20h (entrada até 19h20)

05/12 a 29/12 - Mostra Ateliê 60+

Entre os dias 05 e 29 de dezembro, o MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal receberá a Mostra do Ateliê 60+. Dezoito obras vão compor a mostra produzida pelos alunos do Ateliê 60+, projeto guiado por Gal Rosa, durante todo o ano.

Horários de visitação: terça à sábado, 12h às 21h (entrada até 20h20); Dom, 12h às 20h (entrada até 19h20)

05/12 – Oficina “Meditar com poesia” ministrada por Débora Rabelo

Horário: 19h30

05/12 - Ensaio Aberto de Djalma Ramalho em experimentos livres

Horário: 19h30

Apresentação gratuita – não é necessário retirar ingressos antecipados

07/12 – Espetáculo “Clássicos do Sítio: um musical”

Horário: 16h às 17h

12/12 a 29/12 - Oficina Microcosmos

Onde: Sala Mapa das Minas

Horário: às 15h e às 17h

12/12 – Lançamento da exposição “CoMciência” + bate-papo com os artistas selecionados

Horário: 19h30 às 21h30

Topo

(Belo Horizonte, Brasil) e Camila Proto (Porto Alegre, Brasil)

Atividade gratuita – não é necessário retirar ingressos antecipados. Vagas limitadas.

Horários de visitação: terça a sábado, 12h às 21h (entrada até 20h20); Dom, 12h às 20h (entrada até 19h20)

13/12 - #60+ TECH – Oficina de tecnologia para a terceira idade

Horário: 09h30

Atividade gratuita – não é necessário retirar ingressos antecipados. Vagas limitadas.

14/12 – Entrega da Medalha Djalma Guimarães

Horário: 15 horas

17/12 – LAB60+ Café – bate-papo

Horário: 19h30

Inscrições gratuitas, sujeita a lotação: www.lab60.me ou Whatsapp (31) 98516-8710

17/12 a 29/12 – Oficina Janelas para o tempo

Horário: às 15h e às 17h

19/12 – Apresentação “Sinfonias de Natal”, por Associação Cultural Coral C o p a s de Itabirito

Horário: 19h30 às 20h30

Apresentação gratuita – não é necessário retirar ingressos antecipados

Compartilhe:: Participe do GRUPO SEGS - PORTAL NACIONAL no FACEBOOK...: https://www.facebook.com/groups/portalnacional/

IMPORTANTE.: Voce pode replicar este artigo. desde que respeite a Autoria integralmente e a Fonte... www.segs.com.br

No Segs, sempre todos tem seu direito de resposta, basta nos contatar que voce sera atendido. - Importante sobre Autoria ou Fonte..: - O Segs atua como intermediario na divulgacao de resumos de noticias (Clipping), atraves de materias, artigos, entrevistas e opinioes. - O conteudo aqui divulgado de forma gratuita, decorrem de informacoes

Topo